

# Governador fala em parceria com União para túnel Santos-Guarujá

Tarcísio de Freitas se diz aberto a tratativas e reforça desejo de outra ligação: o túnel das zonas Leste e Noroeste

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) abriu a possibilidade de uma parceria entre os governos Federal e Estadual para que o túnel Santos-Guarujá finalmente saia do papel e o Porto de Santos ganhe uma ligação seca entre as margens Direita e Esquerda do complexo portuário. Ontem, em visita a Santos, ele também demonstrou otimismo em relação ao projeto do túnel do maciço ligando as zonas Leste e Noroeste santista.

“O Governo do Estado vai desenvolver os projetos do túnel do maciço e a travessia seca Santos-Guarujá. Obviamente, se for em parceria com o Governo Federal, fica muito mais fácil, pois o dispêndio de recursos por parte do Estado é menor. Nós vamos tocar isso para frente porque a Baixada Santista merece esse olhar e eu entendo que isso é algo que traz transformação, emprego e dignidade. É uma prioridade nossa”, afirmou Tarcísio.

As duas obras, juntamente com o Viaduto da Alema, haviam sido incluídas no plano de desestatização da Santos Port Authority (SPA), gestora do Porto de



O túnel que ligará as zonas Noroeste e Leste de Santos seria uma contrapartida pela desestatização da SPA; Marapé receberá uma das saídas

Santos, com investimento obrigatório de R\$ 2,99 bilhões, em modelo capitaneado por Tarcísio quando era ministro da Infraestrutura do Governo Bolsonaro, entre 2019 e 2022.

Porém, nas últimas semanas, o ministro de Portos e

Aeroportos, Márcio França, colocou um freio na concessão da SPA por entender que a Autoridade Portuária deve seguir sob o poder público.

Defensor da participação privada em ativos de mobilidade urbana e logística, Tar-

císio disse que os projetos dos dois túneis (Santos-Guarujá e maciço) serão formados dentro de parcerias público-privadas (PPP), mesmo que a desestatização da SPA não saia do papel.

“É pela lógica de parceria público-privada, até por-

que você precisa de uma concessão para fazer a obra e para a operação. Estamos falando de faixas (pistas) nos dois sentidos e faixa para o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Só que a conta não fecha. Para isso, temos que aportar recurso. O Esta-

do está disposto a aportar o recurso e, aí, a gente transforma o que seria uma concessão numa parceria público-privada. Esse é o modelo”.

PORTO-INDÚSTRIA

Na visita a Santos, durante o anúncio das obras do Conjunto Habitacional Santos-AB Prainha II, no Bom Retiro, Tarcísio disse que tem planos para o fomento industrial do setor portuário em Cubatão. “A gente pode impulsionar a atividade industrial, recuperar áreas que hoje estão degradadas e abandonadas, por exemplo, em Cubatão”.

Após a fala do governador, o prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), comentou que contribuirá com o Governo de São Paulo na elaboração de projetos. “A Prefeitura de Cubatão tem parcerias de fomento do porto por meio de suas indústrias e está pronta para apresentar ao Estado, assim que solicitar, estudos que demonstrem a viabilidade do desenvolvimento do porto na nossa cidade”.

O prefeito cubatense também destacou que “os benefícios na área de indústria estão diretamente ligados não só à produção que abastece o Estado de São Paulo e todo o País, bem como à geração de empregos porque há grande incentivo na cidade para que as indústrias, de alguma forma, continuem absorvendo a mão de obra local para obter incentivos, por meio do Programa Bom Empreendedor”.

MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGINAS A-3E A-4